

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

USOS MÚLTIPLOS DE ESPÉCIES DA FLORA DO CERRADO EM REGIÃO DE RESERVA LEGAL EM NOVA ANDRADINA -MS

Luana Daviny Dos Santos Silva (luanadaviny@gmail.com)

Lara Fernandes De Moura Spa (laraspa9@gmail.com)

Zefa Valdevina Pereira (zefapereira@ufgd.edu.br)

O Cerrado ocupa cerca de 23% do território brasileiro e é composto por fitofisionomias variadas, de forma que seu estrato arbóreo e as espécies vegetais presentes são diversas. Temos uma grande porcentagem dessa área ocupada por atividades agropecuárias, e sua expansão é responsável pelas principais ameaças à biodiversidade, restando hoje 20% da área original. Para garantir a conservação de parte desse território e a proteção de sua biodiversidade há a Lei 12.651/2012 do Novo Código Florestal que trata da proteção de vegetação nativa, e que estabelece as áreas de Reserva Legal e a porcentagem destinada para manter a cobertura da vegetação nativa. O bioma além de possuir vasta riqueza de espécies, também é importante no equilíbrio hidrológico do país, pois possui grandes reservatórios de águas subterrâneas. Por isso, a conservação dessas áreas e a proteção de espécies nativas da flora do cerrado é importante e além disso é fonte de renda e alimento, contribuindo para a sobrevivência de diversos grupos sociais a partir do uso dos seus recursos naturais da região. Foram estudados alguns fragmentos remanescentes do cerrado em áreas de Reserva Legal na região dos Assentamentos Teijin e São João que se encontram nas proximidades do município de Nova Andradina no estado do Mato Grosso do Sul, com o intuito de tomar conhecimento das espécies vegetais existentes na área e quais seus usos potenciais para a população local, e para estudos futuros. Foram feitas caminhadas nas bordas e em transectos nos fragmentos de parte da Reserva Legal dos locais, entre 2022 e 2023. As partes férteis das espécies foram coletadas para identificação, e posteriormente classificadas por seus usos potenciais, a partir de pesquisas na literatura e também do conhecimento

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

popular dos moradores. As categorias utilizadas foram: alimentícia, medicinal, ornamental, artesanal, madeireira, apícola, aromatizantes, corticeiras, oleaginosas, taníferas e tintoriais. Dos indivíduos coletados, 79 espécies distribuídas em 38 famílias foram identificadas, dessas, 62 espécies foram classificadas em alguma categoria de uso; algumas das espécies ainda não possuem estudos conclusivos para afirmar seus usos potenciais, de forma que não foram classificadas. As categoriais mais representadas foram a medicinal (46 espécies), madeireira (21) e alimentícia (20). Grande parte das espécies possuem mais de um uso, como *Copaifera langsdorfii* Desf. com 6 usos, *Qualea parviflora* Mart. (5), *Connarus suberosus* Planch. (5) e *Rourea induta* Planch. (5). Essa grande variedade de espécies com usos potenciais demonstram as vantagens de se manter essa área conservada, como alternativa de geração de renda para a comunidade local, para segurança alimentar e para a proteção da biodiversidade, resgatando fatores culturais e valorizando a riqueza de um bioma extenso que vem sendo degradado, demonstrando sua relevância socioecológica e socioeconômica.